

A man with glasses and a beard, wearing a light grey sweater, is holding a smartphone and looking at it with a smile. A woman with long brown hair, wearing a white turtleneck, is leaning in from the right, also smiling and looking at the phone. Her hand is resting on the man's shoulder. The background is a blurred indoor setting, possibly a cafe or office.

Informativo Afinidade

Edição 77 | Junho de 2020

Afinidade é
entender o que
tem mais valor
para você.



Banrisul
AFINIDADE

INTERNACIONAL

No front externo, a despeito da divulgação de resultados desfavoráveis associados ao desempenho de importantes economias do globo no primeiro trimestre deste ano, o noticiário contribuiu para robustecer a percepção predominante nos mercados até o momento, qual seja, de que o pior momento da pandemia (e de seus desdobramentos) parece ter ficado para trás, diante do abrandamento dos casos de contaminação e mortes decorrentes do Coronavírus

(covid-19) e da flexibilização gradativa das medidas de distanciamento social.

Com efeito, embora grande parte dos indicadores de atividade referentes a abril tenham apresentado leituras abaixo do esperado, sondagens recentes sugerem que o pior momento da crise atual foi superado, mesmo que não possam ser ignorados os riscos de novas ondas de infecção. Ainda assim, de acordo com relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), esta tende a ser a maior contração desde a Grande

Depressão de 1929, e deverá, portanto, exacerbar a pobreza e a desigualdade em diversas regiões do mundo.

A Zona do Euro, por exemplo, deve enfrentar a mais profunda recessão de sua história, ameaçando, inclusive, a estabilidade do bloco. Já nos EUA, a retração econômica tem sido expressiva, uma vez que o PIB do primeiro trimestre recuou 5,0% em termos anualizados (pior leitura desde 2008, ano da crise do subprime) e a taxa de desemprego passou de 4,4% em março para 14,7% em abril, o pior resultado

da série histórica (que se inicia em 1948). Por sua vez, a China, após ter controlado, ao menos por ora, o avanço do Covid-19, e relaxado as medidas de isolamento, seguiu em dificuldades econômicas, dado que as vendas do segmento varejista do País continuaram a exibir queda, o que acende um alerta para os demais países que esperam reativação de suas economias a partir da flexibilização das medidas de contenção da pandemia e reforça o temor de que a recuperação poderá levará mais tempo do que o previsto. Afora isso, voltaram a

recrudescer as tensões geopolíticas entre EUA e China, o que evidenciou a fragilidade do acordo comercial assinado entre esses dois países no final do ano passado. Apresenta-se, então, mais um elemento no cenário externo com potencial para abalar a confiança dos agentes e, por decorrência, a perspectiva de recuperação da economia global.

Frente a essa conjuntura, apesar da percepção de que o pior parece já ter passado, restam ainda muitas incertezas, associadas, em grande medida, à intensidade da contração da atividade mundial,

diante da dificuldade de previsão da magnitude do encolhimento (e da retomada) das principais economias mundiais. Afora isso, deve-se considerar a persistência do elevado grau de risco geopolítico, que também podem penalizar o crescimento global.

BRASIL

Internamente, em linha com o ocorrido no cenário externo, o mercado se apresentou um pouco menos tenso, o que repercutiu, por exemplo, no recuo da cotação do Real para as cercanias

dos R\$ 5,30/US\$. Ainda assim, as expectativas dos agentes econômicos permaneceram exibindo deterioração, tendo em vista que os dados de atividade seguiram negativos e que importantes elementos de incerteza se mantiveram (e devem continuar) no radar.

Nesse particular, a atividade industrial no mês de março caiu 9,1% ante fevereiro, pior resultado desde maio de 2018, quando a greve dos caminhoneiros interrompeu linhas de produção. Na mesma direção, o resultado da PNAD-contínua

também referente ao terceiro mês do ano confirmou a forte deterioração do mercado de trabalho, com recuo da ocupação e redução expressiva da força de trabalho no período, levando a taxa de desemprego a 12,6%, evidenciando os impactos adversos da pandemia na atividade doméstica.

Foi em meio a esse contexto que o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu levar a taxa Selic ao inédito patamar de 3,00% ao ano, além de sinalizar, em ata, que poderá deliberar por mais um corte de 75 pontos-base em seu próximo

encontro. Contudo, a Autoridade Monetária cogitou a existência de um limite para a queda da taxa básica de juros brasileira, o qual, em países emergentes com situação fiscal significativamente frágil, caso do Brasil, tende a ser mais elevado. Isso significa dizer que, na percepção do Banco Central (BC), a Selic já estaria próxima do nível no qual reduções adicionais podem vir a resultar em instabilidades no mercado financeiro e nos preços.

Com relação ao Covid-19, as dificuldades de alinhamento das autoridades no que diz respeito

ao enfrentamento da doença têm sido uma fonte de preocupação. Isso porque, no momento em que importantes economias iniciaram processo de reabertura (ainda que gradual), flexibilizando medidas de isolamento adotadas nos últimos meses em meio ao avanço do Coronavírus pelo mundo, o Brasil, ao contrário, vivencia agravamento da pandemia em algumas regiões, o que vem exigindo o reforço das medidas restritivas, sugerindo que o pico da patologia no País ainda não ocorreu.

Afora isso, os constantes conflitos na

seara política e os crescentes riscos no campo fiscal têm aumentado as incertezas sobre a agenda econômica que se materializará no pós-pandemia, uma vez que, em meio a esse complexo cenário, a retomada da agenda de reformas parece ser matéria bastante delicada, o que tem levado os agentes a constantemente revisarem para baixo suas expectativas para o desempenho da economia doméstica nos próximos períodos.

Vero Wallet

A sua carteira digital

O mercado de meios de pagamento evolui a cada dia, com novas tecnologias sendo disponibilizadas e aperfeiçoadas, sempre buscando valorizar ao máximo a experiência dos clientes. Mesmo com toda a diversidade de produtos disponíveis, apresentando características específicas, itens como praticidade e segurança são pontos de convergência nas melhores soluções.

Pensando em oferecer a você uma experiência de compra moderna, prática e segura, o Banrisul lançou a Vero Wallet, uma carteira digital que permite pagamentos utilizando a câmera do seu celular. Acesse e experimente esta inovação!

- Baixe a Vero Wallet, na App Store ou Google Play.



Vero Wallet

A sua carteira digital

- Cadastre até 12 cartões: Mastercard, Visa e Elo (na modalidade crédito à vista)*, Banricompras (na modalidade débito) e BanriCard (com exceção da modalidade combustível e gestão de frotas).

Realize suas compras, de maneira rápida e segura. Após a leitura do QR Code, preencha o valor, confirme no seu smartphone e pronto! Sua compra é efetivada sem a necessidade do porte dos cartões físicos.

Em caso de dúvidas, consulte seu Gerente de Contas.

A sua plena satisfação é o nosso objetivo. Conte sempre com o Banrisul Afinidade.

* Podem ser cadastrados cartões de qualquer banco emissor.



Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	Acumulado (%)		
													Ano	12 m	24 m
Poupança (% a.m.) ¹	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	2,98	6,63	13,21
Poupança (% a.m.) ²	0,37	0,37	0,34	0,34	0,32	0,29	0,29	0,26	0,26	0,24	0,22	0,22	2,15	4,54	9,30
CDI (% a.m.)	0,47	0,57	0,50	0,46	0,48	0,38	0,37	0,38	0,29	0,34	0,28	0,24	1,54	4,87	11,55
Selic (% a.m.)	0,47	0,57	0,50	0,46	0,48	0,38	0,37	0,38	0,29	0,34	0,28	0,24	1,54	4,87	11,56
Ouro (%)	6,79	2,59	17,95	-3,86	-0,45	2,17	-2,34	7,08	5,53	15,24	11,94	-1,10	44,17	77,90	87,03
Dólar Comercial (%)	-2,17	-0,55	8,46	0,33	-3,50	5,73	-5,42	6,86	4,57	15,96	4,69	-1,90	33,08	35,95	42,86
IGP-M (% a.m.)	0,80	0,40	-0,67	-0,01	0,68	0,30	2,09	0,48	-0,04	1,24	0,80	0,28	2,79	6,51	14,67
TBF (%) ³	0,44	0,52	0,47	0,44	0,42	0,35	0,36	0,34	0,28	0,33	0,25	0,23	1,44	4,50	10,70
TR (%) ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ibovespa (%)	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85	-1,63	-8,43	-29,90	10,25	8,57	-24,42	-9,91	11,68

Referências

Acumulado Ano 2020 = Jan/20 a Mai/20

Acumulado 12 meses = Jun/19 a Mai/20

Acumulado 24 meses = Jun/18 a Mai/20

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

Em 01/06/2020

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em www.banrisul.com.br/api.

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.